

AVENÇA

**GAZETA DE ESPINHO**

SECRETARIO DA REDACÇÃO  
 A. Jordão de Paiva Manso  
 Administrador—Editor  
 José S. Serrano  
 Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 36  
 ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empresa  
 GAZETA D'ESPINHO  
 Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR

**CINCO DE OUTUBRO****1910-1913**

Gloriosa data!

Celebra-se hoje o terceiro aniversario da proclamação da Republica. Foi hontem ainda! Estão vivas e profundamente gravadas na alma portuguesa as gratas emoções desse dia de triunfo, que foi o sinal redentor duma patria oprimida e vilipendiada. Alegre foi o despontar dessa aurora intensamente luminosa—de liberdade, de amor e de progresso.

Proclamada a Republica, em Portugal! Parecia um sonho; mas era de facto, a verdade pura.

Tres anos volvidos, os acontecimentos atestam já que não foi baldado o heroico esforço, em que se empenhára a nação para sacudir o jugo deprimente, para quebrar os élos dessa cadeia que lhe manietava todos os movimentos, para purificar essa atmosfera viciada que lhe envenenava a vida em cruciante agonia asfixiadôra.

Mas a grande obra de reconstituição, de saneamento não foi nem podia ser em tão curto espaço ultimado.

Caíu sobre a terra abençoada a boa semente que, apenas germinada, se desentranha em arvore gigantesca, de copada folhagem, de abundante florescencia e de opiparos fructos. Acaricia-a, bafeja-a e vivifica-a um sol creador, de luz suave e intensa, de calor tepido e salutar. Regára esse sólo bendito o sangue dos martires e dos herois. A arvore cada vez mais se enraiza, se firma e se robustece. Açoitem-na, embora, as rajadas do vento agreste e cáia sobre éla, desapiedada, a neve e as chuvas do inverno soturno. A ventania, já impotente para a derrubar, só servirá de experimentar-lhe o vigor e a firmeza das raizes, reforçando-as numa resistencia tenaz; a agua, longe de a danificar, irá dar-lhe nova seiva, asemilada a substancia em que as ridiculas se embebem. A Republica, como a arvore benfazeja, cuja sombra nos cobre e nos protege, vai-se felizmente radicando e consolidando, de modo que zombará de todas as contrariédades que sobrevenham a impecer-lhe o desenvolvimento e a livre expansão das suas funcções civilisadôras.

Uma condição se torna necessario: é que todos os portuguezes tomem a peito cultivá-la e ampará-la como organismo intrinsecamente integrado na vida nacional e imprescindivel para manter a integridade da Patria.

Este aniversario deve vivificar as crenças dos bons republicanos e estimular o sentimento patriotico de todos os portuguezes dignos deste nome.

Seja, pois, neste dia o arranco sentido, bem do fundo de alma.

**VIVA A REPUBLICA!**

Comentarios  
Anotação ligeira

A noticia—que um relato bastante desenvolvido, os periodicos da capital nos trouxeram ácerca de um comicio evolucionista realisado em Algés—veiu dar-nos uma pungente e contristada affirmacão sobre o es-sincera das palavras e peço valoroso esforço de combate contra o regime caído.

Destoaram neste momento as asserções e os doestos violentos do chefe evolucionista, que numa girandola de tropas inflamadas, falou com cerimonia e em termos de um exasperado doentio a criticar a obra e os *homens* do actual governo. O povo tambem tomou a sua conta de ponta-pés... retóricos.

Não estávamos a isto acostumados e ninguém se peraria que um chefe de partido, com aspirações de governo, passe até á inconveniencia da linguagem, em invectiva agressora, epileticamente desconcertada, a denuncia, um desequilibrio mental embora de occasião,—que só é suscetivel de lastima e de misericordiosa indulgencia.

Aventam uns, em comentario plangente, que aquilo foi a peor facada na Republica. Outros agridem o protagonista da acção, em tom áspero, a pedir-lhe as responsabilidades de semelhante desacerto.

Quanto a nós a invectiva de Algés foi um *octus impulsivo*, devendo entrar no dominio patologico dos actos de sub-consciencia e alheios por isso á sancção do responsabilidade.

Taes actos nem fazem bem nem mal á Republica. Revelam apenas um estado de espirito de anormalidade manifesta. Não são dignos de censura porque este está fóra da critica; são apenas suscetiveis de lastima porque estão no dominio da patologia.

Indulto

E' hoje que o sr. Presidente da Republica, usando da facultade que lhe garante a Constituição e de acôrdo com o Governo concederá a liberdade a muitos presos politicos.

São indultados aquêles que o requereram e que foram pelo Governo nas condições de poderem fruir desse acto de benignidade presidencial. A anistia não abrangue padres, chefes de conspiração ou militares. Aproveita aquêles que se presume terem entrado nos movimentos de conspiração arrastados e aliçados, na sua boçalidade por maus conselheiros.

Oxará mais este gesto de bondade e complacencia da Republica seja interpretado como merecesse-lo. Que os anistiados não reincidam e que o perdão não seja estímulo a novos crimes, julgando-

se fraqueza o que é bondade e exemplo generoso.

O descanço semanal em Espinho

Por motivos alheios á nossa vontade—poderíamos tambem dizer—atendeudo á solenidade do dia, intercertamos hoje a serie de artigos sobre o assunto. No proximo numero virá a conclusão desse *grassoado*.

Uma bica clerical

acerca da decantada precisão da Senhora da Ajuda. Essa divergencia—bem que peze ao Progresso—não importa scisão. O partido republicano Portuguez mantém neste concelho a mesma unidade disciplinada. Em boa democracia opiniões divergentes em pontos secundarios de doutrina não implicam incompatibilidade de principios fundamentais e muito menos incompatibilidades de pessoas.

De resto o caso não será para os reacionarios deitarem foguetes... porque Deus escreve direito por linhas tortas.

A bisca e a piada... é livre, como a asneira.

Nas boas graças

Parecem ter entrado em fraterno convívio a França e a Espanha.

A Espanha mal-avinda com os marroquinos, que lhe dão que entender, pede um auxilio á sua vizinha, mais habil para dominar. Mas a França ha de querer a compensação do seu esforço desinteressado.

Melhor seria deixar os rifeños em paz, visto que é gente reparataria á civilisação espanhola.

A questão da Albania

Temos mais uma luta balcanica.

A Servia insiste na conquista da Albania, não se assignando á convenção deu potencias que deram furor das independencia áquelle territorio. Iniciaram-se as escaramuças.

E segundo as mais previsões as lutas balcanicas não ficarão limitadas a este pleito. A guerra é tambem uma das tais coisas em que é por demais começar.

As festas d'hoje

Pode dizer-se que em todo o paiz vai ser festejado entusiasticamente o 3.º anniversario da proclamação da Republica. No Porto as manifestações de regosijo serão imponentes.

Em Espinho haverá musica, com alvorada, fogo, iluminação como demonstrações officiais de regosijo publico.

A camara convida os municipios a embandeirar e a iluminar as fachadas de seus predios.

Desilusão

Meu caro Virgínio:

A sua resposta, apesar das inumeradas lisonjas que tão gentilmente me dispensa, tem um fundo synthetico de tema analytico que eu propuz demonstrar.

Positivamente que eu não pretendo insinuar edeias hypoteticas, utopistas, ou transcendentas, no espirito d'outrem, não, eu simplesmente quiz demonstrar, não de uma forma empirica mas racional os factos concludentes de uma existencia imprescindivel. Concebe você a vida sob o ponto de vista espiritual e diz que só assim

podemos viver. Com a maior venia pelas suas teorias, dir-lhe-ei, que assim vivemos enquanto creanças, isto é, enquanto não temos á verdadeira noção do eu. Depois que a isso chegámos e começamos a olhar a vida—homogenando todo o tempo chimerico e parte do tempo em que experimentámos as maiores decepções de uma vida ambulante, chegámos tambem facilmente á conclusão logica e racional que ela tem de ser encarada, unica e simplesmente no campo materialista. Mas dirá agora, você, como se percebe que a natureza levar a vida para do seu antagonismo *vidu*—*meté*ria, elas andam tão intimamente ligadas que sem esta aquela não pode existir e consequentemente transporto-me ao campo materialista que é evidentemente o mais positivista e portanto a minha razão de ver as coisas como elas realmente são e fazendo-me esquecer por completo, a vida filosofica em que por muito tempo andei embalado.

Onorres,

CARTEIRA

Foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Sanchez distinto arquiteto da cidade do Porto, para seu enteado o sr. Armando Leitão, empregado publico, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Cesaltina d'Ajuda Moreira, gentil filha do sr. Cesar Esteves Moreira, considerado comerciante em Portalegre e cunhado do sr. Antonio Baptista comerciante nesta vila.

Casos e Noticias

**O Tempo.**—Tem estado estes ultimos dias um tempo verdadeiramente invernosso, o que causou grande transtorno, para as familias que escolhem este mez para recreio. Parece contudo que o tempo torna a melhorar.

**Kermesse.**—Continua aberta a kermesse, cujo produto revestirá para os fundos de uma delegação da Cruz Vermelha, que se pretende fundar aqui.

**Tourada.**—Realizou-se no vasto redondel da praça de Espinho, no passado domingo, a extraordinaria corrida que estava annunciada e que positivamente deixou-nos surpreendidos, devido não só ao escolhido curro, que não podia ser melhor, mas tambem á escolha acertada dos primeiros artistas da arte touromaquica portugueza. Pena foi que o tempo na vespera e domingo de manhã desanimasse tanto, devido aos ameaços de chuva que impediu sem duvida, que a praça se enchesse completamente. Estamos por certo convictos de que nunca se realison em Espinho uma tourada como a Domingo passado. O mesmo empresario que organisou esta, se o tempo o permitir realisará outra com curro do mesmo lavrador e com os mesmos artistas vindo tambem desta vez o elegante bandarilheiro Thomaz da Rocha para o dia 12 do corrente e oxalá que o tempo o permita, pois não faltarão os aficionados.

Todos os artistas foram freneticamente applaudidos, levantando-se a praça em pezo para os saudar pelo seu brilhante trabalho.

Tiveram todos chamadas especiais incluido o lavrador.

**Batalha de flores.**—Tambem

se realisou no domingo a batalha de flores que tinha sido adiada por causa da chuva, decorrendo animadamente até pouco antes da madrugada para onde tudo seguiu.

Apresentaram-se carros com fino gosto, sendo para nós o mais original um carro de bois enfeitado de centeio e papoulas, levando dentro gentis damas vestidas de ceifeiras, que lançavam confeti e serpentinas.

**Camara Municipal.** Extra-to da sessão da camara de 1 de Outubro. Presentes: Dr. Joaquim Pinto Coelho presidente Alberto Augusto Dias Milheiro, João de

aprovada e assinada.

Foi presente o seguinte expediente: Um officio do Secretario de Finanças deste concelho, pedindo informações acerca do valor dos predios urbanos, affectos ao culto, situados neste concelho.

Resolveu que a secretaria informe.

Outro do representante da Companhia Geral de Eletricidade de Espinho acusando a receção do desta camara n.º 87. Inteirada.

Requerimentos

Um de Joaquim José Teixeira (o Pardal) pedindo licença e cota de nivel para murar um terreno que possui neste concelho. Deferido sob informação do respectivo vereador.

Outro de Fernandes Ramos Pereira, pedindo se lhe certifique, o que o seu respeito constar, relativamente ao seu comportamento moral e civil, nos arquivos desta camara. Deferido nos termos requeridos.

Outro de Emidio Pereira Vale & Irmão, pedindo licença para vedar um terreno que possui neste concelho. Deferido.

Balancete do movimento da tesouraria municipal na semana finda em 27 de Setembro de 1913.

Recelta:

Saldo da semana anterior	3680532
Cobrado durante a semana de impostos indirectos	44577
Cobrado durante a semana de diversos rendimentos	177556
	3:902565

Despeza:

Pago pelos mandados de n.º 304 a n.º 305	28525
Saldo para a semana seguinte	3:874540
	3:902565
Dinheiro em fundo de viação na C. G. de Depositos	729536
Na Caixa Geral de Depositos (Escola João de Deus)	535548
	1:564584

A camara deliberou que se abra o curso nocturno neste concelho.

Deliberou tambem pedir autorisação para aplicar á escoia do sexo masculino A verba já cobrada para a escola João de Deus.

Por fim autorisou o presidente a assinar diversos mandados de pagamento.

**Comissão distrital politica.**—Na ultima quinta feira reuniu em Aveiro a Comissão distrital politica do Partido Republicano Portuguez.

Assistiram os deputados do districto.

As deliberações foram de ca-

racter secreto, não sendo dada por isso nota alguma á imprensa.

**Comissão Concelhia da Administração dos bens culturais.**—Reuniu ontem, na Administração do concelho, a comissão local de administração dos bens eclesiasticos.

Foram adotadas varias resoluções e providencias de que oportunamente daremos conhecimento aos nossos leitores.

**Cinematografo Avenida.**—Continua a exhibirem-se peluculas de actualidade palpitante e do melhor efeito e sensação.

Os miseraveis é a grande fita

A Republica martir

«La Campana de Gracia», jornal hespanhol, publica o seguinte e interessante artigo de Gabriel Alomar que transcrevemos na tradução do nosso presado colega «O Mundo».

«Existe uma Republica martir, oferecida como um exemplo heroico, proximo da Hspanha. E nós, que temos o rosto santarraz, queremos escrever hoje um sermão apologetico, dirigido ao valente paiz, ao comemorar-se o terceiro anniversario da sua liberdade. A Republica Portuguesa é uma especie de milagre. Todo o seu prestigio, aos olhos de um verdadeiro liberal, nasce da sua inverosimilitude. Na historia, será um caso de desorientação para o frio positivismo costumado a estudar na evolução de um povo os graus lentos e dificeis de cada progresso. A Republica Portuguesa é, como especie nacional, um salto que encantaria Hugo de Vries. O que mais exalta a irritação dos seus adversarios é, precisamente a franca e decidida *imprudencia* na implantação das reformas inherentes á mudança de regime; a magnifica insensatez com que se operou a subversão. E' que a Republica Portuguesa foi, na verdade, revolucionaria e não continuou, em novas formulas, o regime antigo. Houve, emfim, um pacifico e generoso jacobinismo, uma juventude dictatorial delicada, e, sobretudo um admiravel Afonso Costa uma oligarquia ictelectual como não a sonhavam os mais utopicos dos inventores de novas constituições. Contra a revolução francesa o mundo antigo levantou-se em armas, em volta do nucleo que mantinha a coesão entre os monarchicos. Contra a Republica Portuguesa levantou-se outra cruzada mais vil e mais insidiosa, tecido de calumnias como não podia inventar Basilio de Beaumarchais, simbolo generico da estrategia eclesiastica. O exemplo de Portugal era uma pedra de escandalo no lugar mais escolhido das burguesias monarchicas, traidoras á sua mãe Revolução. Por isso, todas as affectadas indignações farisaicas se sublevaram contra ella—todos os fatalismos da politica e da sociedade.

Um dia, na fronteira galega, o famoso brigão Paiva pediu ajuda e nenhuma voz respondeu ao seu convite. Noutro dia, quatro aventureiros, invadiram o territorio livre e, sem esforço, foram derrotados em poucas horas. Mas oude se mostra a alteza suprema do procedimento de Portugal é na serenidade, sangue frio e piedoso desprezo com que reprimiu judicialmente as revoltas monarchicas.

O aniversario da republica

Por toda a parte se solenisa com retumbancia o aniversario da implantação da Republica.

No Porto devem as festas atingir um brilho jamais visto, sendo de esperar que a ellas concorra muita gente.

No nosso concelho tambem haverá festejos grandiosos; em quasi todas as freguesias se promovem festas solenizando a data gloriosa que passa e que ficará gravada na historia da nossa patria.

Na camara municipal achar-se ha hasteada a bandeira nacional, havendo de manhã uma sal-

O «Centro Republicano Democratico de Matozinhos» embandeira e ilumina a sua sede, fazendo subir ao ar durante o dia grande numero de foguetes. O «Centro João Chagas» tambem festeja a implantação da Republica, promovendo um bodo aos pobres.

Em S. Mamede de Infesta, a junta de parquia e a Confraria do Sacramento organisaram em honra do 3.º aniversario da Republica, o seguinte programa:

Alvorada com trinta morteiros e girandolas de foguetes; ás 7 horas, sufragio pelos martires da Revolução; ás 10 horas, sessão soléne com distribuição dum bodo a cinquenta e quatro pobres da freguesia, com esmola de cinquenta centavos a cada um. A noite será iluminada a fachada da sede da junta parochial e haverá egualmente ás 22 horas fogo do ar e outros tantos morteiros.

Fracasso conjugal

Dous dos mais conceituados jornais estrangeiros o Berliner Tageblatt e Le Temps, de Paris, publicaram, no mesmo dia, a sensacional noticia de que a viagem nupcial de D. Manel de Bragança fóra abruptamente interrompida, em rasão da noiva, por motivo de doença, ter dado entrada num hospicio, casa de saude ou cousa que o valha. Acrescentaram mais as ponderadas folhas, que a princesa Victoria Augusta, logo que podesse empreender viagem, seguiria para Sigmaringer, tendo dito, alto e bom som, a quem a quiz ouvir, que por cousa alguma se juntaria mais a seu marido. Da Alemanha e da França propagou-se o principesco escandalo á imprensa italiana, russa e ingleza e, proseguindo na sua volta ao mundo, veio abordar a esta occidental praia lusitana.

Como é natural a imprensa republicana portugueza, no cumprimento dos seus deveres de informação, reproduziu as noticias e telegramas publicados nos jornais alemães, francezes, italianos e russos, entre os quais se destacam alguns que, como o Berliner Tageblatt, não morrem de amores pela nossa Republica.

Pois isto, que é a cousa mais simples e regular d'este mundo, provocou nas gentes talassicas uma dessas dementadas furias a que não se sobrevive. Os mais despresiveis epitotos, as mais venenosas frases, as pragas mais furibundas, cairam sobre os miseros jornalistas portuguezes que cometeram o nefando crime de repetir o que por toda essa Europa se dizia.

E' preciso que se note que nenhuma importancia ligamos á infesta aventura de Munich. As desavenças conjugais do sr. D. Manoel e da sr.ª D. Victoria, são

a cousa que menos cuidado nos dá n'esta vida.

Que vivam como Deus com os anjos, ou que estejam em guerra aberta, como o outro que diz, tanto se nos da como nada. Na certeza mesmo de desvendar o patologico misterio nem um só passo arriscariamos a tal fim.

Trouxemos o facto á baila simplesmente para salientar a irritante toleima dos talassas indigenas em fazerem carga aos jornalistas portuguezes de noticias que a imprensa d'elles, no estrangeiro, foi a primeira a, sem papas na lingua, dar curso mundial e que para a maior parte da gente, a despeito dos posteriores nefelomaticos desmentidos, continuam a

ANTOLOGIA

O PEREGRINO

No horizonte, Dilue-se do poente o faustoso matiz... Triste, sentado numa velha ponte, Um cavaleiro diz:

—Judith, Arminda, Ignez, Ana, a de trancas pretas e lidia a sensual foram todas as mesmas! Em vão meus pardos Jias, tristes lesmas, Quizeram ser doiradas borboletas...

Fartei-me de colher o mesmo beijo, Em labios deseguaes: Não consegui adormecer meus ais, Não consegui matar a sede ao meu desejo.

Trago a alma envolvida numa tunica Que o cansaço teceu com lãs de cor's bem tristes!...

Onde estás tu, se acaso existes, O' minha gemea, ó Unica?

Devo esquecer-te, devo esp'rar a tua vinda, Ou procurar-te sempre em vão será meu fado?

Vamos, vamos! responde ao teu amado: Vives, morreste já, ou não nasceste ainda?

Não passa uma donzeta, Seja loira princesa ou tímida zagala, Que eu não diga ao fita-la: Será ela?

Já um dia pensei (em que sonhos me enredo) Uma creança vendo ao pé duma velhinha: Talvez algumas delas seja a minha... Cheguei tarde de mais, ou cheguei muito cedo?

Em balde busco seus sencantos e meiguice, Não consigo atinar com seu floreo jardim... Talvez já passasse ao pé de mim Sem que eu a visse...

Mas o que mais me doe, sempre, por toda a parte, E' a lembrança, ó misteriosa amada, De que vives talvez bem desgraçada, Sem que eu possa valer-te e consolar-te...

Passou ha muito já, a primavera, Para o outono o estio vae marchando, E enquanto a procurar-te, vou chorando, Tu estás talvez chorando á minha espera.

Sempre a buscar-te vou, embora exangue já, E a despeito da voz que, por noites escuras Ironica me diz: A bela que procuras Não vive, não moreu nem nascerá.

Nisto, ao fundo da ponte, eis que uma dama Surge, soltas ao vento as longas tranças flavas E a sua voz, palida rosa, clama: —Vem, sou aquela que buscavas!

O cavaleiro parte airosamente... Porem, na ponte havia um abismo traiçoeiro: Cavalo e cavaleiro Cairam na torrente...

Fervia um mar de sangue no horizonte... Do calvario o sangue as agoas, coloria... E lá no fundo da arruinada ponte A Dama ria... ria... ria...

Eugenio de Castro.

LUIZ DE ALMEIDA BOGES

Natural de Travessinhos Individuo chegado de S. Paulo deseja falar-lhe. Procurar na Rua Dezesseis n. 25—ESPINHO

CONVITE

Convidam-se todos os socios do Club Alegre Mocidade de Espinho e mais amigos do nosso saudoso amigo Americo da Costa Rei a assistirem á missa do 1.º aniversario e a encorporarem-se na romagem ao cemiterio a qual se organizará em seguida á missa, que terá logar na Egreja Parochial pelas 10 horas da manhã do dia 9 do corrente.

A COMISSÃO

- Fausto Neves
Antonio Cirne
Amadeu Moraes
Oscar Rodrigues
Alfredo Figueiredo
Antonio Silva.

Gazeta de Espinho Contra a chuva!

Contra o frio!

Defendel-vos

Da chuva, com os afamadas casacos da Noruega (fôrro preto) e chapeu proprio (sueste), de fino oleado, muito leves e absolutamente impermeaveis;—do frio, com os soberbos capotes alentejanos, com gola de pele de rapoza, confeccionados em uma casa especialista no Alemtejo.

Encarrega-se de transmitir os pedidos directamente aos fornecedores.

MARIANO LOPES. Rua 10—n.º 44, ESPINHO.

Contabilidade

e escrituração comercial ensi mas por um processo rapido, em crus ou separado.

Falar na Farmacia Serrano rua 14.

Angariadores d'anuncios

Precisam-se. Falar n'esta redacção.

Creado de governo

Precisa-se, para tratar d cavallo e horta, abonado e que tenha idade superiore 25 annos.

Falar na casa do sr Silva dos Tabacos.

ASSINATURAS

Table with 2 columns: Type of subscription (Ano, Semestre, Brazil-ano, Avulso) and Price (580, 540, 1350, 512).

Publicações

Table with 2 columns: Publication type (Por linha, Repetições—linha, Imposto do selo) and Price (504, 502, 501).

Os assinantes tem o desconto de 10 %.

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção e administração d'este jornal rua dezenove n.º 36. Espinho.

ATENÇÃO

M. J. COSTA e a redacção

DE

«O Estenógrafo Ilustrado»

mudaram-se para a

Rua de S. Paulo, 172, 4. D.

LISBOA (Portugal)

Aos Capitalistas

Vende-se o edificio e terreno onde esteve installada a Companhia Geral de Electricidade.

Este edificio pelo seu grande salão, armazens para arrecadações, casa de maquinas, carvoeira, escriptorios, chaminé de larga tiragem, enormes poços e deposito para agua encontra-se em condições especiais para Balneario modelo ou para outra qualquer industria.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER

é Destinatado pelo Alcastrão, substancia tónica e balsamica, que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO

é a unica preparação que permite administrar o Ferro sem produzir prisão de ventre nem Incommodos.

Deposito GERAL EM PARIS: 21, rua de Faubourg-Montmartre



RECEITADO por TODAS as

CELEBRIDADES MEDICAS DA FRANÇA e DA EUROPA nas MOLESTIAS do PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CLOROSIAS, ANEMIA DEBILIDADE FISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Deposito no Porto—Ferreira & Irmão

O MAIS ENERGICO DOSTONICOS E O MELHOR PREVENTIVO DA TUBERCULOSE E A

Nuclarrhenina

Ferro e emulsões A VENDA NAS BOAS FARMACIAS

FERREIRA & IRMÃO S.º

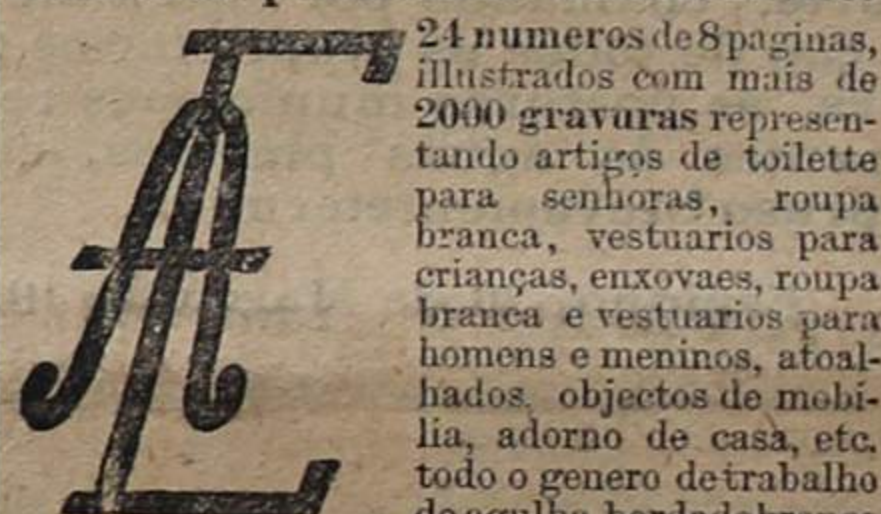
DEPOSITO GERAL 253 R. MOULINHO DA SILVEIRA 253 - PORTO

Frasco 700 r. 5 6 Frascos 4:000

3 Grandes Prix e 2 medalhas d'ouro nas exposições de: Anvers-Barcelona e Paris

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrã ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam. 12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n.º les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t.º ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero de amostra a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO: 1.º anno 4500r. seis mezes 23100r. Numero avulso 200r.



**ANUNCIO**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Adegas Xabregas

**Automovel**

Vende-se.

Falar com Fernando Ramos Pereira.

Avenida 8 Espinho

**João Augusto de Souza**

**FUNILEIRO E PICHELEIRO**

Rua 14 Antiga Vaz d'Oliveira) n.º 81 a 82

Previne os seus amigos e o publico, tanto de Espinho como de fóra' que a sua officina se encontra montada com tudo o que é necessario para todos o trabalhos concernentes á sua arte, chamando por isso a atenção de todos os proprietarios para as posturas municipaes referentes ás aguas pluviaes, cujo praso brevementetermina.

Espinho, 28 de Março de 1913

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

**Internato Academico**

Colegio Conimbricence

Unico Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informações para a sede do Internato (E. Castro Matos - Coimbra).

**Typographia Peninsular**

DE

**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171 TELEPHONE, 737

**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido acom panhado da respectiva importancia.

**Teem à vnda**

Rol da Lavadeira, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago** Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**RAMPADAIA CASAL IBEIRO**

RUA 25 numero 64 (Proximo á camara)

**ESPINHO**

**MONTEENGRO DOS SANTOS**

**NOTARIO PUBLICO** RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

**ESPINHO**

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista Prothese e operações dentarias

**Passeio Alegre 10.**

Em frente ao coreto da Graciosa

**Hospedaria AMORIM**

Largo do Passeio Alegre, junto ao jardim e em frente á Estação, lado o po

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS to.

**Materiaes para construcções**

(Rua 14 n.ºs 239, 241 e 24

(Rua 35 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hydraulica e outras Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets Brochas e pinceis, Francezes Tintas e ferragens

**Preços sem competencia**

**Joaquim de Sã Atves de Oliveira**

**ESPINHO**

Telha tipo Marselha da Pampilhosa Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra ue lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.

afFotogia Carvalho

**Espinho**

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa. Oficina mechanica de cartona-gem photographica.

**Camisaria e Alfaiateri Lacerda**

**Espinho**

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

**Preços sem competencia**

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) **ESPINHO**

Medicos cirurgides:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Sêrpa Pinto, 23

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos phtographos amados



**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**